

res mensagens de estímulo, conferências proferidas nas escolas da capital, sugestões de atividades a serem desenvolvidas com o objetivo de se colocar em prática as disposições do regulamento e dos programas de ensino, relatos de experiências e, finalmente, uma resenha dos principais fatos ocorridos no setor cultural do Estado e no País (ex.: Congressos, inaugurações de escolas, lançamento de livros).

Neste sentido citamos a publicação, na edição de 12/12/1928, de um plano de organização do Museu Escolar, de autoria do Professor Júlio de Oliveira, da Escola Normal Oficial da Capital. A edição de 11/1/1929 apresenta uma lista de sugestões de livros que devem compor a Bibliografia do Professor, organizada pela Inspetoria Geral de Instrução. Na edição de 12/8/1928 há um comunicado da Inspetoria Geral de Instrução aos diretores de Grupos Escolares, a respeito da introdução do Auditorium nas escolas, introdução prevista pelo Regulamento do Ensino Primário. A edição de 22/12/1928 publica uma série de instruções baixadas pelo Professor Mário Casasanta, Inspetor Geral de Instrução, referentes ao Ensino Normal, em face do Novo Regulamento.

A edição de 15/5/1929 transcreve palestra proferida pelo Professor Mário Casasanta, Inspetor Geral de Instrução, no Grupo Escolar Pedro II, sobre o tema "Como executar os nossos programas".

Na elaboração da Revista do Ensino, a Inspetoria Geral de Instrução preocupava-se não só com os aspectos de formação geral e específica do professor, mas também com a divulgação de materiais didáticos capazes de auxiliar o professor no dia a dia da sala de aula. Assim, ao lado de artigos como "As escolas do futuro", de John Dewey (108) e "O sentimento de Infância

rioridade na infância", de Edouard Claparède (109) encontramos artigos como "Educação Física (Jogos Ginásticos, de Guiomar Meirelles)", contendo sugestões de atividades para o ensino desta disciplina e ilustrado de forma a facilitar a compreensão do leitor (110), "Caderno de Preparo de Lições", de Maria Luiza de Almeida Cunha, (111) em que a autora destaca a importância do planejamento na atividade docente e, como exemplo, apresenta um plano de atividades da disciplina Lição de Cousas para a primeira série primária. Ainda na mesma edição há uma série de sugestões de exercícios de Matemática, sobre cálculos, envolvendo medidas, os quais poderiam ser aplicados ou servir de exemplos para a elaboração de outros exercícios. (112) Além de servir de fonte de informações, a Revista procurava estimular no professor o gosto pelo estudo, pela pesquisa e pela reflexão pedagógica, através da publicação de trabalhos desenvolvidos nas escolas. — A edição V, nº 42, de fevereiro de 1930, publica um plano de excursão levado a efeito na Escola Normal Oficial de Campanha, pelo Professor Nicolau Navarro, da cadeira de Geografia e História do Brasil do Curso Normal. A Revista buscava ainda estimular o professor através de concursos sobre temas de relevância para o ensino. O Minas Gerais de 20/4/1929, traz uma nota a este respeito: "Concursos da Revista do Ensino".

"A Revista do Ensino prosseguia em seu programa de estimular as energias do professorado e de provocar-lhe o pronunciamento sobre questões de palpitante interesse didático. É assim que organizou três novos concursos, aos quais poderiam concorrer os diretores e professores dos Grupos escolares públicos, do Estado, sendo conferidos prêmios aos autores dos melhores trabalhos apresentados".

São os seguintes os aludidos concursos: